Religião e Patria

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—H. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

22.ª SERIE | QUARTA-FEIRA 30 DE MAIO DE 1877 | NUMERO 16

GUIMARÃES

SECÇÃO RELIGIOSA

O SENTIMENTO RELIGIOSO

IV

(Continuação)

O que pretendesse desmentir-nos, deveria então explicar-nos como appareceram no homem essas tendencias infinitas. Mas deveriam tambem explicar-nos porque é que o homem mais religioso, e que se entrega mais a Deus, é o que sente menos esse vacuo, e que mais despresa o mundo. Não poderão, sem que admittam que a vontade humana tende para Deus, e que n'esta constante tendencia esta a manifestação do sentimento religioso.

O mesmo podemos applicar á sensibilidade humana, cujo objectivo é o bello absoluto—a Divindade.

Vê-se, pois, que o homem é essencialmente religioso por suas faculdades, que todas tem por objecto Deus, e lhe rendem preitos de respeitosa homenagem.

V

Mas ainda não é só isso. O sentimento religioso é tão natural ao homem, que ninguem ha que o não manifeste em certos momentos da vida quasi instinctivamente. E' sobre tudo, no meio do soffrimento ou em presença dos grandes perigos, que elle se revela em todo o seu vigor, porque o homem não carece do soccorro divino.

Todo o homem tem soffrimentos, porque é limitado em sua natureza; todo o homem sente amarguras, porque è homem. E ha dores tão profundas na vida humana, para que a terra não tem remedio, por mais que o homem o busque em volta de si. E ha dores d'esta natureza em todas as edades, sexos e condições. O opulento no meio de seus thesouros preciosissimos, o poderoso dentro de seu palacio sumptuoso, o sabio dentro de seu gabinete, e até o imperante sentado em seu throno de magestade, se tem momentos de satisfação e prazer, tem outros, em que parece partir se-lhes o coração. E que diremos do pobre, cuja vida é um continuo soffrimento? Para este, que não tem pão, nem casa, nem abrigo, e por vezes nem amigos, a vida é um fardo pesadissimo, que elle arrasta afo-

Pois é n'esses [illegible] veis, que o sentimento religioso se ostenta em todo o seu explendor. Parece que foi em nós gravado pelo Creador, para nos valer nos momentos mais criticos da nossa vida; e se elle não fôra, succumbiriamos de certo ao peso do soffrimento. E' o balsamo consolador para curar as feridas do nosso coração; é o esteio, em que nos apoiámos, quando o vendaval da desventura forceja por lançar-nos no precipicio; e emfim a cadeia preciosa, que prende e eleva nosso espirito ao céo, quando a terra nos hostilisa e tortura.

Ninguem pode resistir a esse sentimento nobre, que lhe vae n'alma n'esses momentos terriveis da vida.

Quantas vezes o sabio no meio de suas aturadas lucubrações eleva por instincto, naturalmente, uma prece ao seu Creador para vencer as difficul[illegible] acto de [illegible] nhecimento á Divindade, por ter obtido bom exito em suas investigações?

(*Continua*)

(*Revista de Theologia*)

SECÇÃO POLITICA

Não ha, do interior, novidades politicas d'interesse.

Do exterior, as que nos trazem os jornaes, vão publicadas adiante.

Dissemos em o numero passado que não haveria nenhum filho d'esta terra que se atrevesse a defender a creação d'um corpo de policia civil em Braga, medida que nos obrigaria a dar de presente áquella cidade, todos os annos, [illegible] contos de aquelle corpo não [illegible] questão politica, que até dos amigos mais chegados do sr. governador civil n'esta cidade julgavamos poder affiançar que tambem elles a combatiam.

Não nos enganamos. A folha que n'esta cidade é orgão das opiniões dos referidos amigos do

---

FOLHETIM

O PACTO DE SANGUE

POR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. * *

Segunda parte

Os COMPANHEIROS DA ESPADA

VIII

(Continuação)

Em quanto os adversarios se conservavam afastados, o major Heurtaut e o mentor de Octavio atiravam ao ar uma moeda de cinco francos.

—Para as pistolas, disse o mentor.

—Cara, respondeu o major.

A moeda caiu e deixou ver a effigie do rei Luiz Filippe.

—Muito bem, disse o mentor, estamos em azar; o snr. d'Asti bater-se-ha com as suas pistolas. Vamos agora a ver quem atira primeiro.

O major pegou na moeda e atirou com ella ao ar.

—Cruz, disse a testemunha de Octavio.

—E' cara, respondeu o major; o sr. d'Asti é o primeiro a atirar.

—Diabo, disse comsigo o mentor; parece-me que andei levianamente n'este negocio; porque o adversario é um excellente atirador, serve-se das suas pistolas, e é o primeiro a romper...tres rasões para atirarem em dez minutos com de Verne para o outro mundo...E pensar que fui eu a causa d'isto...Ora, deixal-o, interrompeu-se elle com alegria, nunca se saberá...

Os dois adversarios deviam collocar-se a vinte passos, avançando cada um cinco, o que reduzia a distancia a dez passos.

O major carregou as pistolas diante das testemunhas de Octavio, e dando uma ao cavalheiro, disse-lhe:

—E' o senhor quem atira primeiro.

—Muito bem, respondeu este; é homem morto.

O mentor imitava o major dando a arma ao sr. de Verne.

—E' o ultimo, lhe disse elle.

—Bem sei, respondeu o mancebo sorrindo.

E afastou-se militarmente, continuando a fumar o seu charuto, e levantando a pistola á altura da cabeça.

O major e o mentor foram postrar-se a dez passos de distancia, dando o primeiro as tres palmadas do estylo.

—Senhor, disse o cavalheiro com ar de mofa, disse que lhe metteria uma bala na testa, mas envergonhava-me de desfigurar um rapaz tão perfeito: viso ao coração.

E o cavalheiro estendeu o braço, apontou, puxou o gatilho e fez fogo.

O snr. de Verne, porém, não estremeceu; nem fez o mais leve movimento, deixando o seu adversario estupefacto e confundido da sua impericia.

—Pelo amor de Deus, senhor, respondeu de Verne, que voltou a cara, e levantou o braço, quando se tem tanta certeza não se tomam as costas pelo coração. A sua bala apenas me roçou a pelle...foi pena...

E o snr. de Verne fez fogo, caindo immediatamente o cavalheiro ferido na garganta pela bala da arma do seu adversario.

—Tenho pena d'este homem, disse o mentor, que accorreu logo; se escapar nunca mais fallará claro.

Quando o coronel soube o resultado d'esta pendencia proferiu uma exclamação de raiva.

—E' possivel! murmurou elle, dois homens mortos, ou pouco menos! Nunca pensei que este patife tivesse a vida tão dura!

Entregou-se a profunda meditação.

Por fim exclamou:

—A associação fundada por mim não é uma brincadeira; é preciso que ella triumphe. Estão fora do combate o capitão e o cavalheiro. Manuel não póde matar o sobrinho, porque deve casar com a tia; Mort-Dieu menos; ainda tenho o jogador e Gontran; o jogador está a duzentas leguas d'aqui, cumprindo ordens minhas...Que importa? o sr. de Lacy matará o snr. de Verne.

Assumou-lhe aos labios um sorriso satanico, porque um pensamento infernal lhe atravessava a mente.

—E matal-o-ha sem que lh'o peçam, acrescentou elle, e da melhor vontade. Leona me auxiliará.

IX

E' tempo de voltarmos a fallar de Gontran de Lacy, que deixamos entregue a terrivel prostração, depois de Leona o ter arrancado á menina de Pons.

O homem que é victima de profunda sensação torna-se fraco como uma creança.

Aproveitando-se do abatimento em que o lançou, e do desespero que lhe incutiu na alma, a florentina conseguiu levar Gontran a Paris, e tornar a exercer sobre elle o fatal ascendente com que por muito tempo o dominara, e ao que elle devia todas as desgraças da sua vida.

Aquelle acontecimento produzira-lhe terrivel insensatez, e por muitos dias foi accommettido de uma loucura branda, especie de idiotismo, que o não deixava tomar conta do que se passava.

Entregue á sua dôr e á lembrança de Margarida, que perdera para sempre, teve accessos de delirio, como lhe tinha acontecido com o abandono de Leona. Mas pouco a pouco foi-lhe socegando o espirito, e desapparecendo a irritação que o prostrara, e então curvou a fronte, resignando-se a soffrer o fatal destino.

(*Continua*)

sr. marquez de Vallada, diz no seu ultimo numero que tambem ella não quebra lanças pela creação d'um corpo de policia civil em Braga a qual aliás tem combatido.

Uma couza porém nos leva a mal a citada folha. E' o dizermos que ella fez o que assevera ter feito.

Não comprehendemos bem a finura d'estas iras, mas. . .seja. Promettemos não tornar a dizer que o *Imparcial* não quebra lanças pela policia civil, a tem combatido a *sangue frio*, e n'este proposito reproduz artigos, publicados, ha annos, na *Fraternidade* contra a mesma policia.

Todos assim ficamos bem: impugnamos a expoliação dos tres contos de reis em beneficio exclusivo de Braga, defendemos as nossas bolsas contra a extorsão, advogamos os interesses d'esta terra e da maior parte do districto, e. . .não nos compremettemos com ninguem.

Ora ahi está como tudo se arranja. Ficamos n'isto?

EXTERIOR

A imprensa, em geral, continua a accentuar que a feição caracteristica do novo governo de França é a bonapartista, e n'esse sentido dá varias noticias. Por exemplo, diz que o ministro do interior, o sr. Fourton, asseverara que nas futuras eleições seriam candidatos governamentaes os que votaram contra a ordem do dia apresentada [illegible]

O marechal Mac Mahon disse que o acto publico que acaba de executar não tem outro fim senão restituir ao governo a força que lhe é necessaria para assegurar a estabilidade interna e paz externa. E accrescentou: «podeis contar d'aqui em diante com estes beneficios.» A França não se envolverá em nenhuma complicação no estrangeiro. Na Europa ninguem duvida da minha palavra e quotidianamente estão recebendo essa certeza.

NOTICIARIO

Baile—Em obsequio aos archeologos que teem de visitar as ruinas da Citania de Briteiros a convite do nosso illustrado patricio o ex.mo snr. Dr. Francisco Martins Sarmento, resolveram varios cavalheiros d'esta cidade offerecer-lhes um baile, que terá logar no elegante palacete de Villa-flôr, na noite de 9 de junho.

Consta-nos que para este fim já teem sido convidadas bastantes familias, tanto d'esta cidade como das povoações limitrophes.

Jantar——No domingo 27 do corrente teve logar no Hotel de Guimarães um jantar, offerecido ao ex-administrador d'este concelho o ex.mo snr. dr. Jeronimo Pereira Leite de Magalhães e Couto por varios cavalheiros d'esta cidade, amigos politicos e pessoaes do mesmo snr., que assim quizeram testemunhar o muito apreço e consideração em que teem as distinctas qualidades de s. ex.a.

Assistiram a esta festa d'amisade os ex.mes srs. Conde de Margaride, Francisco Sarmento, José Ribeiro Martins, Francisco Agra, José Martins Minotes, Rodrigo de Menezes, Dr. Avelino da Silva Guimarães, Dr. José Sampaio, Dr. Alberto Sampaio, Gaspar Berrance, José Leite Pereira, Domingos Leite de Castro, José de Castro Sampaio, Manoel de Castro Sampaio, Antonio José da Silva Basto, José da Silva Basto.

Foi profuso e variado o serviço do jantar que principiou ás 5 horas e meia e terminou depois das 9 da noute.

Jubileu—O da Santissima Trindade na Ordem T. de S. Francisco, foi muito concorrido. De tarde fez a pratica o rev.o procomissario da mesma Ordem o nosso antigo amigo e condiscipulo padre Antonio Joaquim Teixeira. Foi a primeira vez que orou este nosso amigo, e informam-nos que se houve como se fôra já um orador experimentado.

Para Chaves—Esteve nesta cidade, de passagem para Chaves para onde foi ultimamente despachado juiz de direito, o nosso illustrado conterraneo e deputado por este circulo João Vasco Ferreira Leão.

Musica—A d'infanteria 3 tocou domingo, das 6 e meia ás 8 e meia da noute, no campo de [illegible] cidade, onde esteve curando a enfermidade que d'ha muito o priva do exercicio do seu myster. Agora vae para as Pedras Salgadas, tomar as aguas que lhe são aconselhadas: mas, coitado do Furibundo! não tem meios para alli se sustentar nem para lá se transportar. Pedimos uma esmola para elle.

Novos regedores—Informam-nos que foram nomeados regedores: da freguezia da Oliveira o ill.mo snr. Antonio Candido Augusto Martins, da freguezia de S. Paio, o ill.mo snr. Julio Pinto Monteiro Girão, e da freguezia de S. Sebastião, o ill.mo sr. José Francisco d'Almeida Guimarães.

Exequias——Fizeram-se hontem na egreja de S. Francisco, pela alma do sr. Domingos José da Costa Guimarães, irmão do nosso particular amigo Francisco José da Costa Guimarães.

O sr. Domingos José da Costa Guimarães fallecera ha annos em Lisboa, e os seus ossos foram agora trasladados para esta cidade, onde seu irmão mandou celebrar pomposos officios funebres por sua alma.

Apresentações——Foi apresentado na parochial egreja de S. Thiago de Ronfe, o rev.mo Joaquim José d'Abreu, parocho da freguezia de Santa Maria do Souto; e na de Santa Eufemia de Prazins, o rev.mo José Maria Vieira de Carvalho Machado, parocho da freguezia de Salvador de Donim.

Corpus Christi—E' amanhã a grande festividade do CORPUS CHRISTI, celebrada pela egreja em commemoração do grande mysterio da Eucharistia.

Na egreja da Collegiada far-se-ha a festividade do costume, e sahirá d'ali de tarde a magnifica procissão, que percorrerá as ruas do costumado transito.

Conferencia archeologia da Citania—Está definitivamente fixado o dia d'este congresso, que é o primeiro do nosso paiz, e que será decerto o incentivo d'outros que o complementarão.

Será no domingo 9 de junho.

Depois de visitadas algumas d'aquellas ruinas memoraveis, exploradas desde a baze do monto até o cimo d'elle, será servido um lunch aos illustres conferentes.

Passar-se-ha depois a examinar o resto das ruinas em descuberto, abundantes em todas as vertentes do monte, e que nessa occasião decerto hão de ser mais numerosas; porisso que o incançavel explorador d'essas ruinas está continuando com excavações a que preside.

No dia á noite haverá um esplendido baile nos salões da casa do Cavallinho, conhecida usualmente com o nome de palacio do Conde d'Arrochela.

Este baile é offerecido pela cidade de Guimarães aos illustres conferentes, em testimunho de consideração respeitosa por esta visita com que honram o berço da monarchia, ao mesmo passo que honram um dos seus filhos mais benemeritos, o illustrado e cavalheiroso dr. Martins Sarmento.

Boa esmola—Temos recommendado á caridade publica Manoel Antonio Ferreira, o Furibundo, conhecido vendedor de [illegible]

Historia popular dos Papas—Acerca d'esta importante publicação que ora se está fazendo n'esta cidade, editada pelo proprietario da livraria Internacional o snr. Teixeira de Freitas, encontramos o seguinte juiso no «Apostolo», excellente jornal catholico do Rio de Janeiro, e um dos mais bem escriptos do Brazil, juiso que nos apressamos em transcrever, certos de que o collega brasileiro não nos levará isso a mal, e de que concorremos com a sua transcripção para ajudar a tornar conhecida uma obra que todos deviam ler.

Eis o que diz o «Apostolo»:

«A IMPRENSA EM PORTUGAL.——São notaveis e dignos dos maiores encomios os serviços relevantes que está prestando a imprensa portugueza não só aquelle Reino, como a este imperio, com a publicação de obras excellentes que os editores procuram divulgar para instrucção e educação dos povos que fallam a meliflua lingua de Camões.

«Quanto já não deve a litteratura sagrada e profana ao incançavel snr. Ernesto Chardron que tem feito verter para a lingua portugueza os melhores tratados acerca da sciencia das cousas divinas e humanas?

«Ultimamente o sr. Teixeira de Freitas resolveu editar a importante obra de J. Chantrel, intitulada: «Historia Popular dos Papas desde S. Pedro até nossos dias», tendo já apparecido o 1.º fasciculo de 48 paginas a duas columnas. Quem conhece a verdade, o methodo e a clareza que distinguem a bella obra de J. Chantrel e sabe até que ponto chega a ignorancia, já não dizemos do povo, mas de muitos que se inculcam como directores da opinião, poderá avaliar o serviço que presta o sr. Teixeira de Freitas facilitando a acquisição de um livro que abrirá os olhos a muitos, fazendo os conhecedores da vida e feitos dos successores de S. Pedro, tão calumniados em nossos dias pela ignorancia atrevida.

Como acertadamente disse o «Bem Publico», a «Historia Popular dos Papas» é uma obra muito opportuna na occasião presente em que de toda a parte se levantam accusações contra o Papado, tanto mais violentas, quanto mais geral e grosseira é a ignorancia da historia d'estes homens, que reuniram á qualidade de chefes da Egreja Catholica a gloria de terem salvado, civilisado, e libertado a Europa; de serem os protectores de todos os oppriimidos, e o terror de todos os oppressores; dignidade das esposas, a confiança das mães e o futuro dos orphãosinhos.»

«Felicitando ao sr Teixeira de Freitas pelo bem que faz a Portugal e ao Brazil, esperamos com anciedade a conclusão de tão bello livro, que muito recommendamos aos nossos leitores.»

Salteadores——Vagueia pela serra do Mósinho e Cruz da Gesteira, no concelho de Penafiel, uma malta de bandidos e malfeitores, de que faz parte um desertor do exercito, por alcunha o «Maricas», a qual assalta as pequenas povoações limitrophes, e não contentes os seus adeptos de roubar tudo que apanham, maltratam e roubam pobres mulheres indefezas, que topam no seu caminho, como ainda ha pouco tempo succedeu com duas raparigas, a quem roubaram e maltrataram, a ponto de morrer uma d'ahi a dias.

Os couraçados turcos.—A frota imperial é composta de 9 fragatas couraçadas. Cada uma d'estas fragatas, admiravelmente construidas, custou 600:000 libras sterlinas.

Corvetas couraçadas 9. Estes navios custaram 1:215 contos de reis.

Monitores couraçados 2. Custaram 576 contos de reis.

Canhoneiras couraçadas 7, e que importaram em 579 contos de reis.

Alem d'isso a frota couraçada é composta ainda de mais 34 pequenos vapores, encarregados de serviços auxiliares. O seu custo foi de 450 contos.

Fragatas.....	24:300	contos.
Corvetas.....	1:215	»
Monitores....	576	»
Canhoneiras..	579	»
Vapores.....	450	»
	27:220	

Escusado será dizermos que a importancia fabulosa gasta com os navios da armada foi uma das principaes causas da bancarrota da Turquia.

A distracção favorita do finado sultão Abdul-Aziz, que fôra o comprador d'estes vasos de guerra, era presencear da janella do seu palacio, sobre o Bosphoro, os movimentos insignificantes que elle mandava operar na esquadra.

Nova praga——Conta um correspondente de Lisboa que em 1855 foi a povoação de Minde invadida por um immenso numero de saramantigas, attribuindo-se esta praga a demorarem-se as aguas na lagoa até ao fim de julho; e no actual anno ha probabilidade de termos outra praga. Nos caminhos, atalhos, quintaes e fazendas proximas da lagoa apparecem tantas rãs como n'aquella epoca as saramantigas!

Como não são gafanhotos, não ha perigo.

Fecundidade—Refere o «Jornal do Commercio», do Rio de Janeiro, que existe no Pará onde exerce o mister de pilotos Angelo Marinho, viuvo de tres mulheres, das quaes houve 45 filhos, sendo 16 da primeira, 21 da segunda e 8 da terceira. Estes filhos estão todos vivos e casados, contando actualmente a familia, de que Angelo Marinho foi tronco, 119 netos, 184 bisnetos e 260 tataranetos. Ao todo 608 pessoas!

Com poucas d'estas arvores se povoava o mundo!

Cyclone—Os jornaes americanos conteem longas noticias dos estragos no ultimo mez nas costas de Florida. Alguns vapores naufragaram no golpho do Mexico.

Em Penascola, capital da Florida occidental, foram derrubadas trinta e uma casas, e grande numero de pessoas ficaram sepultadas sob os destroços dispersos a centenas de metros.

O cyclone não durou mais de cinco minutos, e foi durante este curto espaço de tempo que todos estes desastres se produziram.

Explorações na Russia—Receberam-se de Samarkand algumas novidades sobre a missão scientifica de Ujfalvy na Asia central e na Russia.

O illustre explorador sahira d'Orembourg—Russia da Europa—no dia 8 de fevereiro, e a 14 de março chegou a Tacheud, cidade populosa do Turkestan situada a uns 200 kilometros N. O de Khokand, e que terá cerca de 80:000 habitantes.

No decurso da viagem, desceu o thermometro a 20 grau Réau-

nur, abaixo de zero. Succedeu uma occorrencia lamentavel no decurso intermediario de Saouran e Roch-Mirguil: tombou uma grande porção de bagagens e perderam-se inteiramente em uma ribeira.

Ujfalvy visitou as ruinas de Jany-Kourgune, Djanekend, Sena-Rourgan, Roche-Misguil e Saouran, e depararam-se-lhe diversos tijolos complicadamente ornados, bem como numerosas moedas antiquissimas. Alem disso, poude effectuar mensurações anthropometricas na religião dos Kirghizes, cujas habitações analysou reiteradas vezes, colhendo assim algumas noções ethnographicas de summa importancia. O povo kirghito—como sabem—é de origem tartara, e divide-se em tres secções submettidas á Russia, que seguem a seita dos musulmanos sunnitas.

Na cidade santa dos Kassaks mahometanos, que lá se dirigem annualmente em uma descomunal peregrinagem—isto é—Turkestan Ujfalvy entrou na famosa mesquita d'Hazret, que Tamerlan mandou construir em 1404 pelo architecto persa Khodja-Houssein. Levou d'alli tijolos esmaltados, mosaicos, e finalmente, o craneo de um embaixador que se dirigira sob a iniciativa do khan de Khoband e na companhia de varios collegas, a Turkestan, cujos habitantes lhes deram cabo da pelle.

A' caridade publica—Recommendamos á caridade publica o desgraçado Manoel Antonio Ferreira, vendedor que foi em Lisboa, por espaço de 17 annos, de diversos jornaes da capital. E' conhecidissimo pelo nome de *Furibundo*.

Sahiu do Hospital de S. Marcos onde esteve em tratamento, e tem uma tisica de laringe. Está absolutamente desprovido de meios para se transportar para a terra da sua naturalidade, na distancia de 30 e tantas leguas, e impossibilitado de trabalhar. E' por este motivo digno de toda a commiseração.

E' de Caçarelhos, no concelho de Vimioso, districto de Bragança.

Recebem-se esmolas para elle n'esta redacção.

ANNUNCIOS

Diccionario da lingua portugueza

POR

Antonio de Moraes Silva

Setima edição, revista, correcta e muito augmentada. Publicou-se a primeira caderneta de 96 paginas in folio, 500 reis

Assigna-se na livraria em S. Damazo, 30, 34.

CONVITE

A camara municipal d'este concelho de Guimarães.

Convida todos os titulares, commendadores e cavalheiros das differentes ordens militares e civis, a comparecerem na egreja da Insigne e Real Collegiada d'esta cidade, no dia 31 do corrente, pelas 4 e meia horas da tarde, para fazerem parte do prestito na procissão de Corpu Christi.

Guimarães e Paços do concelho, 21 de maio de 1877.

O Presidente,

José Leite Pereira da Costa Bernardes.

Seda para guardachuvas

Ambrosio José da Silva, antigo guardachuveiro na rua da Rainha d'esta cidade, recebeu um sortimento de sedas sarjadas e lizas, côr de castanha, verde e preta, para guardachuvas de homem e senhora, o que ha de mais superior n'este genero.

EDITAL

A Meza da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade:

Faz saber que se acha aberto concurso pelo praso de 20 dias, a contar d'hoje, para o provimento dos dotes das familias dos Salgados e Mendes. Os requerimentos, devidamente documentados, podem ser apresentados todos os dias não sanctificados, na Secretaria da mesma Santa Casa, das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Guimarães 19 de maio de 1877

O Escrivão da Meza

Francisco Pedro Felgueiras

EDITAL

A Meza da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade:

Faz saber que no dia 10 do proximo mez de junho, pelas 9 horas da manhã, tem de arrematar-se na salla do Despacho da mesma Santa Casa o seguinte:

O fornecimento de pão de trigo para o hospital geral: do pão de broa para o hospital dos Entrevados e para os prezos: do caldo para os mesmos prezos: a feitura de barbas e o córte de cabellos aos enfermos do dito hospital, aos entrevados e aos fallecidos; tudo por tempo d'um anno a começar no 1.º de julho futuro: os fóros, censos e pensões que se pagam á Santa Casa e se vencem no S. Miguel d'este anno: os rendimentos da capella de S. Lazaro, por tempo d'um anno a começar no referido dia 1 de julho: os baixos da Casa do Despacho: uma casa no largo de S. Paio; uma loja na rua d'Arrochella, tudo por tempo d'um anno a começar do S. Miguel d'este anno: a cerca do extincto convento dos Capuchos e um terreno no logar de Santo André, tambem por tempo d'um anno a começar no dia 1.º de novembro d'este anno.

As condições estão patentes na Secretaria da Santa Casa todos os dias não sanctificados desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Guimarães 19 de maio de 1877

O Escrivão da Meza

Francisco Pedro Felgueiras

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 13 do proximo mez de junho, pelas 11 horas da manhã, nos paços do concelho, perante a mesma Camara terá logar a arrematação por licitação verbal das obras para a construcção do lanço da estrada concelhia n.º 14 de Vizella a Refojos comprehendido entre a ponte Velha sobre o Vizella e a estrada real n.º 36 na extensão de 350 metros, sendo a base da licitação a quantia de 1:161:530 reis.

As condições para esta licitação acham-se patentes na secretaria da camara municipal todos os dias não feriados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Guimarães 19 de maio 1877.

O Presidente

José Leite Pereira da Costa Bernardes.

CASA DE SAUDE

EM BRAGA

Director e residente Alfredo Passos

Operador e assistente M. J. Alves Passos

Os doentes podem chamar qualquer medico de fóra

Quartos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe com o maior aceio e conforto

O Consultorio da *Casa de Saude* estará aberto todos os dias desde as 11 até á 1 hora.

Manoel Joaquim Alves Passos previne as pessoas que o desejarem consultar, de que o podem procurar no seu CONSULTORIO no Campo de Santa Anna, n.º 37, desde as 7 horas da manhã até ás 10—ou na CASA DE SAUDE desde as 11 até á 1.

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

OS DESGRAÇADOS

1.º O Millionario—2.º Magdalena—3.º A visinha do poeta.

2 volumes com magnificas gravuras 1:200 rs.

O ANJO DA GUARDA

3 vol. com gravuras 1:800 rs.

Recebem-se assignaturas para os seguintes romances do mesmo auctor:

«Rico e pobre—o Piano de Clara—O Pão dos Pobres»

Por volumes ou por fasciculos de 6 folhas a 150 rs. As estampas são gratis e alem das gravuras os assignantes receberão como brinde um magnifico retracto do auctor.

A' venda na Livraria Internacional, rua de S. Damazo—Guimarães.

Biographia do marechal Saldanha

Na loja do snr. Mello no Toural se vende a biographia do marechal Saldanha.

E' um volume de 200 e tantas paginas, e abrange toda a vida do duque, com os successos mais notaveis de seus feitos.

Preço.....400 reis

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Obras completas

PADRE RIVAUX

«Historia Ecclesiastica» desde o seu começo até hoje—traduzida da sexta edição por Francisco Luiz de Seabra 3 vol. 3:000.

PADRE SCHGUPPE

«Curso de religião» ou verdade e belleza da religião christã, traducção do padre Mesquita Pimentel 1 vol. 1200.

BALMES

«O Protestantismo comparado com o catholicismo» nas suas relações com a civilisação europea 4 vol. 2:400.

PADRE MACH

«Maná do Sacerdote» 1 vol. brox. 500—cart. 600.

«Ancora de Salvação» 1 vol. brox. 500—cart. 600.

D. MARIA DO PILAR

«A Lei de Deus» collecção de lendas baseadas nos preceitos do decalogo 1 vol. 500.

Ernesto Chardron—Editor—Porto e Braga.

CARTILHA DA INFANCIA

Por Manoel Dias da Silva, para ensinar a lêr racional e rapidamente.

Nas principaes livrarias, 600 reis.

VISCONDE DE BENALCANFOR

Lord Byron—«Os amores de D. Juan», romance, 1 vol. 400

Augusto Luso da Silva—«Impressões da natureza», 1 vol. 600 rs.

Shakespeare & Castilho—«Sonho de uma noite de S. João, 1 vol. 600 rs.

Gomes de Amorim—«Cantos matutinos», 3.ª edição, 1 vol.—800 rs.

Anthero de Quental—«Odes modernas», 1 vol. 600.

Balmés—«O criterio—Philosophia prática, 1 vol. 600.

Jacquinet—«Quadros domuu do phisico, ou excursões atravez da sciencia», 1 vol. 500.

A' venda na livraria do editor Ernesto Chardron—Porto.

TEIXEIRA DE FREITAS

EDITOR

Historia Popular dos Papas

desde S. Pedro até aos nossos dias

POR

J. CHANTREL

versão da ultima edição franceza

POR

Antonio José de Carvalho

A falta que há muito se notava em o nosso paiz de uma «Historia dos Papas» que apresentasse o Papado tal qual tem sido desde a sua apparição, levou nos a fazer traduzir para a nossa lingua a obra que ora annunciamos.

Não fazemos pomposos programmas; apresentamos as primeiras folhas e por ellas o publico avaliará da sua importancia.

BASES DA PUBLICAÇÃO

Cada fasciculo de 48 paginas em 4.º a duas columnas e em typo compacto (contendo a materia d'um volume de 150 paginas) custará aos srs. assignantes:

Edição popular 120 rs.

Edição em melhor papel 150 rs.

Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se restabilisar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs., o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Teixeira de Freitas editor

A MAÇONARIA E OS JESUITAS

Instrucção pastoral do Bispo de Olinda

EDIÇÃO VIMARANENSE COM PROLOGO E NOTAS

1 volume de 294 pag....500 rs

Indice do que contem esta obra:

Prologo do editor.—Introdução:—Primeira parte: I—A Maçonaria. II—Qual o fim da Maçonaria? III—Qual o meio principal que emprega a Maçonaria para attingir o seu fim?—Como procura a Maçonaria desviar os obstaculos que lhe embaraçam a realisação do seu plano? V—Qual a preparação e marcha geralmente seguida pela Maçonaria?—Segunda parte: I—Os Jesuitas. II—Calumnia contra os Jesuitas de Pernambuco e sua justificação. III—Continua o mesmo assumpto IV—Conclusão Apendice (notas)

Terriveis Castigos dos Revolucionarios

desde 1789 até 1872

PELO REV.º PADRE HUGUET

Vae entrar no prelo esta obra assombrosa, trasladada para a lingua portugueza pelo bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas.

E' a mais eloquente justificação da Providencia na epocha que atravessamos, onde a injustiça e a força bruta parecem sempre impunes e triumphantes aos olhos do vulgo que não considera senão separados os factos e que olvida, em todo o caso, que Deus é paciente porque é eterno

A obra constará de dous volumes pelo preço de 400 reis cada um, pagos no acto da entrega.

Recebem-se assignaturas na casa do traductor rua de Santa Cruz, n.º 4—Guimarães.

NOVISSIMO DICCIONARIO

Inglez—portuguez e portuguez inglez

Composto sobre os melhores diccionarios das duas linguas

Contendo a pronuncia figurada da lingua ingleza

E augmentado com mais de 15:000 termos de todas as sciencias e artes, enriquecido com a indicação das irregularidades do verbos, dos idiotismos, e com phrases familiares, um vocabulario geographico, um de nomes proprios, etc.

Dous grossos volumes encadernados contendo perto de 2000 paginas a 2 columnas.

Preço encadernado 3:200.

lo correio 3:360.

Na livraria de Ernesto Chardron.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLOWAY

PILULAS DE HOLLOVAY

Este remedioé universalmente conhecido como o mais efficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que è a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaesobrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellasexcedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellaspessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effeitos salutares e corroborantes, regulando as dóses conforme ás instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOVAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.mo snr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Potytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua côr natural nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impigens, torna os cabellos macios lustrosos etc., etc., etc.

Preço de cada frasco

800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.mo snr. dr. Lourenço e asinstrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.os 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a *Teixeira de Freitas, representante da Empreza da Agua Cezarina*—**Guimarães**.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8$000 rs., semestre 4$200 rs. trimestre reis 2$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4$000 rs., semestre 2$100.

Albuns e lettras

E

Debuxos para bordar

Publica se uma vez por mez.

Preço por anno 5$000 reis. semestre 2$550 rs., trimestre 1$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo ácerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodehous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pratica.
1 volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA

OU

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholia Portuense

PELO

P.e José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi aplicado e offerecido pór seu auctor para as despezas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga emcasa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17. a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os srs livreiros que desejarem porção com dinheiroá vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura 100
com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Traducção

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º rand e 1$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem mandar o seu importe (1$000 reis) em estampilhas ou valles do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucçãc Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartonado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Rarbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas

A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 420.

A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na *Livraria Internacional*.

Duas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram)

OU

Mais fea refutação

Do opusculo do snr. Alexandre Herculano a proposito da suppressão das conferencia do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimaranense.—1 volume com cap impressa a côres 400 rs.

La Illustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por anno 7$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimentodee 25 por cento na Moda Elegant-

Dão-se todosos esla recimentotos na agencia da Empreza—Livraria Internacional, S. DamasorGuimarães, aonde se tomam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paro —Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros--1$500

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE RUA DE D. LUIZ 1.º